

Sino Azul



NATAL 1957

SINO AZUL

ANO XXX NATAL DE 1957

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO



REVISTA DOS EMPREGADOS
DAS ORGANIZAÇÕES:

COMPANHIA TELEFÔNICA
BRASILEIRA

COMPANHIA TELEFÔNICA
DE MINAS GERAIS

COMPANHIA TELEFÔNICA
DO ESPÍRITO SANTO



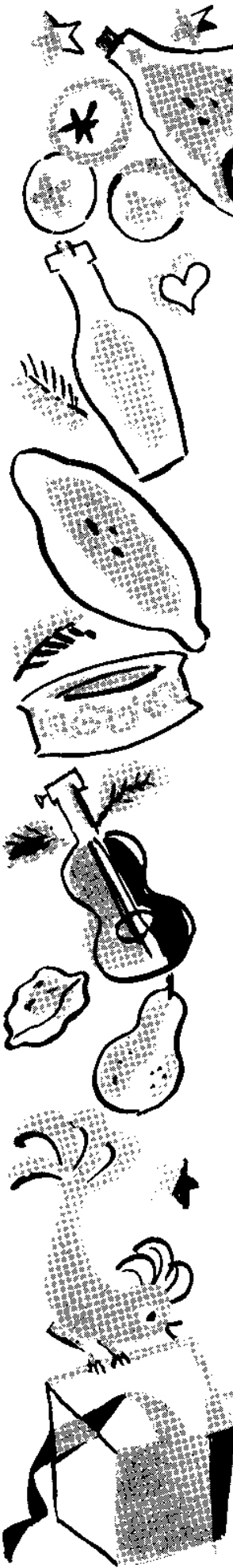
NOSSA CAPA

Uma alegoria do Juca Fone, fantasiado de Papai Noel, desejando Boas Festas aos leitores de "Sino Azul"



ÍNDICE

Saudação de Natal	1
Campos — Terra do Açúcar	2
Carmen Rodrigues a Nova Rainha do Telefônica Clube	9
Colônia de Férias Ministro João Cleófas	10
131 Colegas Premiados no Sorteio do Seguro Coletivo em Grupo	12
Em Taubaté 30 Colegas Veteranos Receberam Emblemas	14
Micro Ondas — Palestras do Nosso Engenheiro Chefe	16
Preparar Petiscos é Também o Desejo de Nossas Colegas	18
Palestras de Supervisores em São Paulo	20
O Hospital São Joaquim Dotado de Moderna Rêde Telefônica	22
Sousas, Aprazível Recanto Paulista	24
No Distrito Federal Colegas Aprendem a Costurar no Curso de Corte e Costura	26
Veteranos de Bauru	28
Ótima a Festa dos Veteranos do Distrito de Araraquara	30
C.T.M.G. — Veteranos Mineiros Recebem Emblemas	33
Veteranos de São Paulo	34
Eleita Rainha da Primavera do Sesi a Nossa Colega Rosa Passos	38
Futebol Entre Casados x Solteiros do Departamento de Estudos da Rêde do Distrito Federa!	39
Futebol Entre os Colegas da Rêde de São Paulo	40
Homenagem dos Colegas da Rêde a Francisco José	41
Amplo e Confortável o Novo Pôsto Telefônico	42
Crianças	45
Veteranos	46

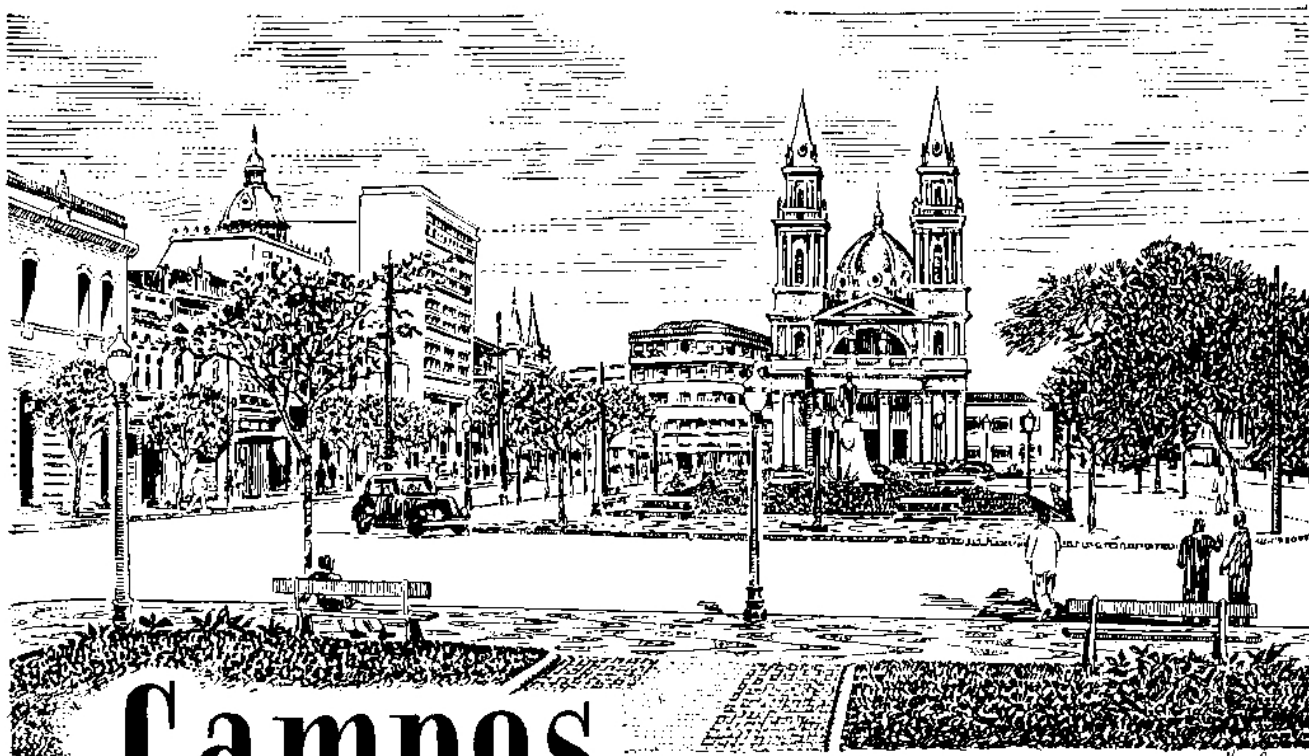


O encantamento das saudações de Natal reside, principalmente, na alegria que sentimos nessa época do ano ao enviarmos mensagens de amizade. Esse ato simples jamais perde sua significação e é mais uma oportunidade que temos de nos fazermos lembrar por aqueles que merecem nossa amizade e nosso respeito. Se fosse possível, os diretores das Companhias em que trabalhamos gostariam de dizer pessoalmente, a cada um, "Boas Festas para você e para toda a sua família - e que o Ano Novo seja, para todos, um Ano Bom".

São esses os votos que faço, em nome das Diretorias das nossas Companhias, congratulando-me com todos os amigos e colegas pelo transcurso de mais um proveitoso ano de trabalho em comum. Unidos, continuaremos a dar o melhor serviço possível em benefício da coletividade e do engrandecimento deste grande país.

Carl F. Kuehler





Campos

Terra do Açúcar

VAMOS remontar àquele distante ano de 1534. Índios goitacases, em seu aspecto selvagem, dominavam as terras prósperas que, por doação, couberam a Pero Gois da Silveira. Restava, portanto, ao donatário, o amanhã e plantio da gigantesca gleba. Como, porém, entregar-se a tão importante mister se, a cada passo, o selvagem espreitava o branco, cobrando-lhe pesado tributo pela invasão de seu reduto? Pero Gois da Silveira houve por bem, então, desistir da valiosa dádiva, passando-a ao próprio filho. Nem este, entretanto, conseguiu a afeição dos indígenas, o que o levou a devolver o presente à Corôa.

Campos de Goitacás, porém, estava fadado a crescer. Coube a Martim Afonso de Sá, num rasgo de

audácia, distribuir as terras pelos famosos "Sete Capitães", os quais se entregaram à rude tarefa de desenvolvê-las. Cuidaram, em princípio, da pecuária. Mais tarde, voltaram-se para a agricultura. Tudo corria às mil maravilhas. O braço escravo arrancava do solo o alimento indispensável à vida de São Salvador dos Campos. Nesse caminhar, chegamos aos vinte e nove de maio de 1677, quando terrível rebelião fez mudar a vida calma e morderenta do berço natal de Benta Pereira. É que os viscondes de Assecas criaram um caso com os habitantes. Estes reagiram. Reação violenta. Da luta, a vila saiu mais disposta. Começaram a agigantar-se os canaviais. A paisagem ganhou novo colorido. Era a cana de açúcar a invadir terras, a crescer

numa exuberância admirável, a quebrar a monotonia das moendas. A vinte e oito de março de 1835, a população festejava, com grandes sarás, a elevação de Campos de Goitacás à categoria de cidade.

A cidade, nessa metade do século dezenove, era iluminada a óleo de peixe, colocado em lampiões existentes nas esquinas das ruas campistas. Essa luz bruxoleante vigorava das dezenove à uma hora da madrugada, nos meses de abril a setembro, e das vinte horas nos demais meses. Porém, nas noites de lua cheia, o óleo de peixe cedia a vez ao luar. Mais tarde, Campos passou a ser iluminado a gás de hidrogênio líquido, fabricado na própria cidade, o que levou um poeta a lamentar:



“Chorai gentes do regresso,
das fivelas e dos calções!
Choral com tôdas as veras,
a morte dos lampiões!”

Agora, mais não se pescam
baleias e tubarões.
Findou-se o azeite de peixe
com a morte dos lampiões.”

A vinte de junho de 1883,
sobrepondo-se aos demais
municípios brasileiros, Cam-
pos de Goitacás recebia
a visita de Pedro Segundo, a
fim de inaugurar a sua ilu-
minação elétrica. Depois de
Nova Iorque e Londres, foi
a primeira cidade a receber
os benefícios da eletricidade.

Um ano após êsse aconte-
cimento, a terra de José do
Patrocínio partia para outro
notável melhoramento. Co-
gitava da organização de
um serviço telefônico para
1885. Só em 1886, entretanto,
organizou-se a empresa. E
no mês de novembro, com
invulgar curiosidade, assen-
tava-se a primeira linha te-
lefônica entre a redação do
“Monitor Campista” e a re-
sidência do médico Francis-
co Portela. Coube a êste, por
sinal, transmitir, para quan-
tos se encontravam entre-
gues à tarefa de preparar o
jornal, um trecho de ópera.

1.^a foto: O prefeito João
Barcelos Martins atenden-
do a um chamado interur-
bano. A seu lado está o
nosso colega Waldemar No-
gueira, Gerente Comercial
em Campos. 2.^a foto: Dalva
e Rosemary saboreiam o pro-
duto da terra, na visita que
fizeram à Usina Queimados.
3.^a foto: Parte da mesa
interurbana de Campos.



Ordem é sinal de progresso. Jocila Braga, Telefonista-Encarregada, verifica a arrumação dos escaninhos, onde são guardados os aparelhos.

No próprio "Monitor Campista", com algum destaque, era divulgado um anúncio nos seguintes termos: "Dr. Francisco Portela — Médico — Os chamados podem ser dirigidos ao escritório do Monitor Campista para dali serem transmitidos à casa de residência pelo telefone".

Hoje, Campos de Goitacás não necessita mais disso. Dispondo de cerca de dois mil e trezentos aparelhos instalados, a terra de Benta Pereira pode comunicar-se com qualquer parte do território brasileiro, graças ao serviço mantido pela nossa empresa. Para tanto, nada menos de oitenta e dois colegas estão em plena atividade. Dêsse número, quarenta e quatro são telefonistas. A



Manoel Godói sai para atender a um assinante. Sua presença é sempre um motivo de satisfação.





Foi em 1865. Dezenas de campistas seguiram para a guerra do Paraguai. Este monumento, em Campos, lhes rende tributo.



A cetebense Marilena Manhães é a representante da beleza campista. Já foi rainha do Automóvel Clube. Hoje é Miss Campos.

frente dessas colegas está dona Maria da Penha Silva Jerônimo. Ela responde pela chefia das telefonistas. No comando da rede, vamos encontrar o colega Edezio Guimarães Pereira da Silva. É o homem que descasca os "abacaxis", eliminando os defeitos, corrigindo as falhas na rede e fazendo novas instalações. Na chefia da zona

A esquerda: Flores entre flores: Sônia, e Arlete. Ao fundo, a matriz de São Salvador, onde os sonhos femininos são concretizados. A direita: Maria Francisca, Evelyn, Nilzete e Clarice adoram o Saldanha da Gama. Ei-las admirando os barcos desse grêmio náutico.



está o Waldemar de Souza Nogueira, autêntico "public relations". Nele, segundo nos foi possível observar, a população campista possui um amigo. É, podemos afirmar, um tipo popularíssimo entre quantos escolheram Campos para residir.

Lugar onde nasceu Benta Pereira, campista que encarna o valor e a coragem da mulher brasileira, Campos é, nos dias presentes, um município que figura no primeiro posto entre os mais populosos da terra fluminense. Idêntica situação desfruta no que se refere à produção agrícola. Oitenta e cinco por cento do açúcar produzido no Estado do Rio provém desse progressista município onde, no decorrer de 1928, a Companhia Telefônica Brasileira iniciou suas atividades, inaugurando o serviço interurbano com o Rio e Niterói.

Terra de gente ilustre, ali viu a luz solar, pela primeira vez, esse grande homem público que foi Nilo Peçanha. Saldanha da Gama, por sua vez, era campista. E Campos, numa significativa homenagem, deu a um dos seus clubes náuticos o nome do ilustre militar. Também em terras goitacases nasceu José do Patrocínio, a quem devemos a abolição da escravidão. Muitos outros nomes de valor figuram na galeria de campistas ilustres. Dentre esses, um é digno de menção. Referimo-nos a Gastão Machado, essa glória viva das letras campistas. Autor teatral consagrado, coube-lhe, entre outros feitos, o lançamento de personagens na carreira do teatro. Gastão, nos dias que correm, vive a escrever nos jornais da terra, fatos ligados à história de Campos.

Terra do açúcar e da goiabada, como dizem muitos, Campos é o município onde a cultura se tem feito presente em todos os movimentos artísticos. Com duzentas



Vicente Leal Ferreira responde pelo bom andamento do equipamento automático da estação de Campos, pois é ele o encarregado desse importante setor de serviço.



O Automóvel Clube é o orgulho de Campos e do nosso colega Romualdo, que há 20 anos é seu diretor. Romualdo mostra às colegas Lina e Velina os troféus do Clube.

CAMPOS, TERCEIRA CIDADE DO MUNDO

e dezessete unidades escolares, seis jornais e nada menos de seis livrarias, o município possui, ainda, um Clube de Poesia, reunindo os cultores da Musa.

Azevedo Cruz foi um desses cultores da poesia. Campista

apaixonado, ele dedicou à terra significativos versos. Versos que correm de boca em boca nos salões elegantes da cidade. Desses, uma quadra exprime bem a beleza da terra de José do Patrocínio:



Conceição e Nice são bastante corajosas e desafiam o "touro". Este, parece não aceitar a luta, continuando seu caminho transportando a cana para a usina.



Dona Maria da Penha como Telefonista-Chefe está sempre atenta ao serviço.



A vida num trator é outra coisa, parecem querer dizer as colegas Conceição e Nêa. Principalmente, quando tudo é uma brincadeira. Dirigir não é nada sopa...

A SER SERVIDA PELA ELETRICIDADE

Tórres de usinas fumegando
[a um lado,
Para o poente o Itaóca e em
[cima e ao fundo,
Diáfano sempre, — um céu
[imaculado
Céu de safira sem rival no
[mundo!

Obedecendo a todos os
requisitos de segurança
o colega Otávio trabalha
num terminal de
cabo, examinando um
par, a fim de localizar
a causa de um defeito.





Dançando a primeira valsa, depois de coroada Rainha do Telefônica Clube, de São Paulo, Carmen Rodrigues deu mais uma nota de encantamento e distinção ao Baile da Primavera, realizado por aquêlê clube paulista, nos salões da "Maison Suisse".



As princesas Silvia Biora, Ivet Moradei, Marilu da Silva e Neyde Magnani, ladeando a nova rainha do T. C., Carmen Rodrigues. Ao fundo, estão alguns de seus súditos.

Carmen Rodrigues A Nova Rainha do Telefônica Clube

CARMEM Rodrigues, funcionária do Departamento do Tráfego de São Paulo, foi eleita Rainha do Telefônica Clube, durante o Baile da Primavera, realizado nos salões da "Maison Suisse", na Paulicéia, tendo como princesas Neide Magnani, Marilu da Silva, Silvia Biora e Ivet Moradei.

Após a coroação, foi oferecida a Carmen, como primeira homenagem pela conquista do cetro, uma valsa, sendo par da nova Rainha Haroldo Prestes Miramontes, Superintendente do Departamento do Pessoal de Divisão.

Ótima orquestra abrilhantou o baile, desfrutando os associados do Telefônica de uma noite de encantamento e alegria.



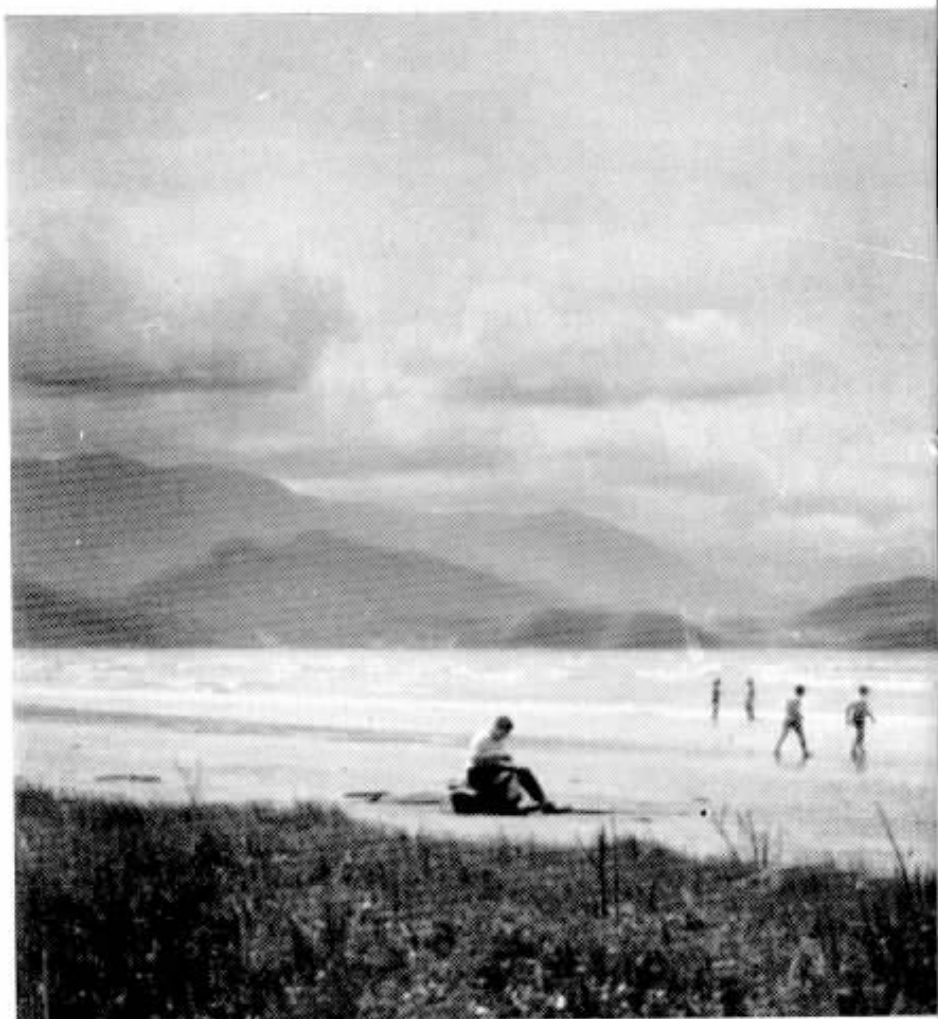
Ante os entusiásticos aplausos gerais, nossa colega Carmen Rodrigues foi coroada pela ex-Rainha do Telefônica Clube, Myrian Sobreiro.

COLÔNIA DE FÉRIAS MINISTRO



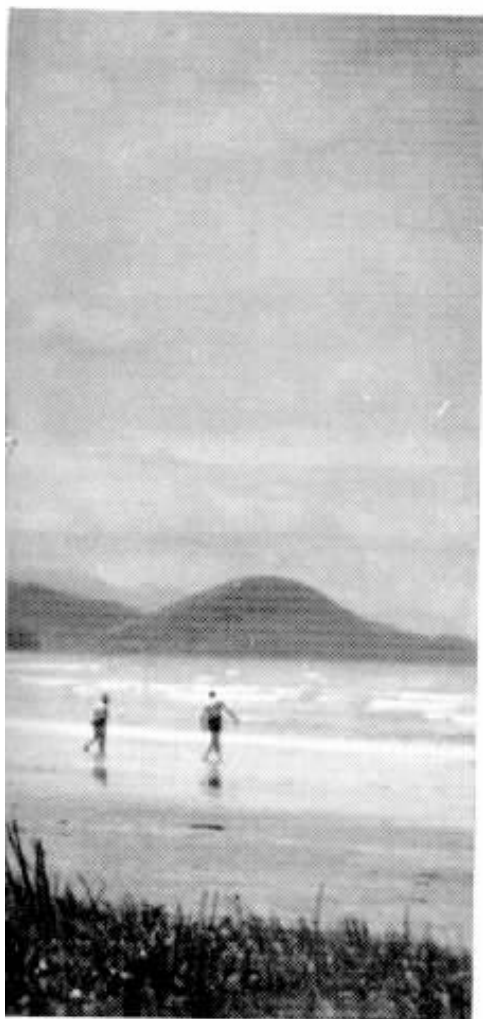
O Coronel Mario F. B. Mattos cortando a fita inaugural, tendo à sua esquerda os Srs. João Cleófas e Chaves Amarante.

A direita, a praia de Caraguatatuba, uma das atrações que a Colônia oferece aos seus hóspedes, além de seu ótimo clima.



Inúmeros colegas e seus familiares visitando as instalações da Colônia de Férias.

JOÃO CLEÓFAS



Caraguatatuba, com bela praia e um lindo parque, com seus alojamentos confortáveis, é local ótimo para as férias de nossos colegas paulistas

A COLÔNIA de Férias Ministro João Cleofas, na cidade praiana de Caraguatatuba, em São Paulo, foi solenemente inaugurada, com a presença do Cel. Mário F. Barbosa Mattos, representante do Presidente da República; do Dr. Chaves Amaranente, Secretário do Trabalho, representando o Governador do Estado de São Paulo; do Dr. João Cleofas de Oliveira, ex-ministro da Agricultura; do Sr. Altamiro Tibiriçá Pimenta, Prefeito Municipal de Caraguatatuba; do Dr. R. W. Marinho Lutz, da São Paulo Light; do Sr. Robert S. Mc Neill, da São Paulo Gás; de Carlos Reis Filho e de outros chefes de serviço de nossa Companhia.

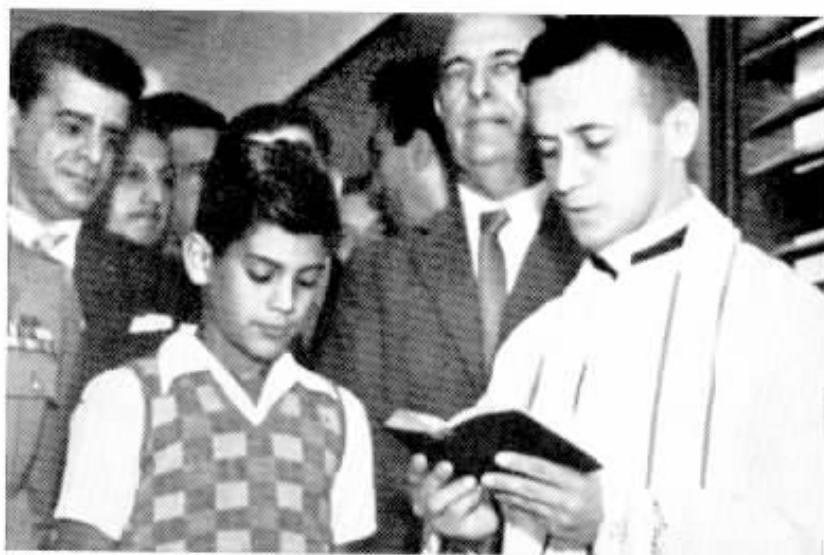
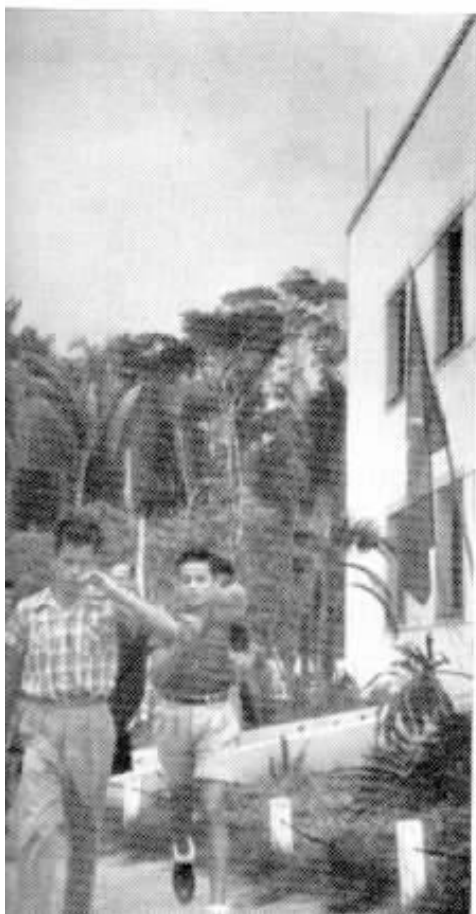
José Cabral, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidro-Elétrica de São Paulo, falou, salientando os esforços de vários próceres sindicais nessa obra, bem como, a colaboração do

Governo Federal, especialmente pela do então Ministro da Agricultura, Dr. João Cleofas de Oliveira, patrono da Colônia.

Após o discurso de A. Rusomano, Chefe do Serviço do Pessoal da São Paulo Light, que falou pelas Cias. Associadas, fêz-se ouvir o Dr. João Cleofas de Oliveira, que agradeceu a homenagem que dava o seu nome à Colônia de Férias, dizendo ser esse um empreendimento de grande alcance social, concluindo com breve relato das negociações levadas a efeito objetivando aquela construção.

Com as bênçãos da Igreja, foi a fita inaugural cortada pelo representante do Presidente da República ao espoucar de fogos de artifício e ouvindo-se, após, o Hino Nacional.

Aos inúmeros convidados foi servido um churrasco.



A Igreja também esteve presente dando a bênção àquele estabelecimento.

Belo parque, com vegetação abundante, circunda o edifício da Colônia.



A colega Silvana tem em suas mãos a lista dos contemplados no sorteio do Seguro Coletivo em Grupo.

131 Colegas Premiados No Sorteio do Seguro Coletivo em Grupo

MAIS de uma centena de colegas pertencentes à Companhia Telefônica Brasileira, das Divisões do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, à Companhia Telefônica de Minas Gerais e à Companhia Telefônica do Espírito Santo, foram contemplados com prêmios em dinheiro, no sorteio do Seguro Coletivo em Grupo adotado pelas companhias supramencionadas e operado pela Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida.

Essa é uma das vantagens que o plano oferece, além da principal, que é justamente a de amparar as famílias de seus segurados que, muitas vezes numerosa, com o falecimento de seu arrimo, ficavam em situação monetária difícil.

O objetivo em instituir essa modalidade de seguro para os funcionários das Companhias Telefônicas foi por aqueles bem compreendido, pois grande número de nossos colegas já faz parte dele.

Para os que não aproveitaram a oportunidade de ingressar no plano, a Sul América em breve, fará nova campanha com o fim de segurar estes funcionários, bem como estenderá o plano para as Divisões de São Paulo.



Mesa diretora do sorteio: Sr. Carlos H. Chambellaind, da Sul América; Vicente Vita Neto e Alfredo Taranto, da C.T.B. De pé, Sr. Artur R. Guedes tira um número da urna.



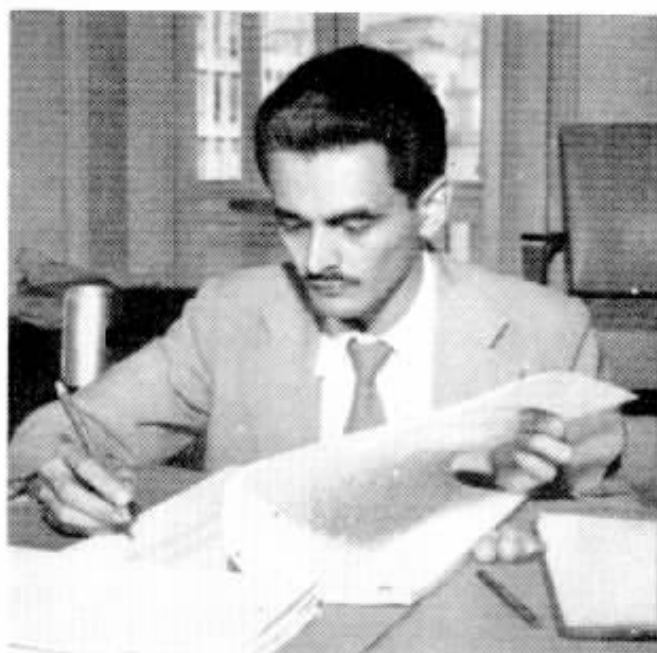
Os 131 números premiados foram extraídos das rodas desse fichet. Aparecem na foto



Sorridentes, mostrando seu contentamento por terem sido premiados no sorteio do Seguro Coletivo em Grupo, esses colegas felizardos exibem seus cheques na importância de cinco mil cruzeiros que acabavam de receber. Bom presente de Natal.



Marília Brandão, Jeanete de Oliveira e Wandilma Guerra Lopes, gentis colegas do Departamento de Contabilidade do Distrito Federal.



Identificando na relação o portador do número que fora premiado, vemos, no clichê, o Sr. Monrevi Ribeiro, da Sul América.

EM TAUBATÉ 30 COLEGAS VETERANOS RECEBERAM EMBLEMAS



OS amplos salões do Clube da Cia. Predial de Taubaté receberam numerosos colegas que ali compareceram para compartilhar da magnífica festa oferecida pela Companhia Telefônica Brasileira a cerca de 30 funcionários veteranos do Distrito D-1, homenageados com a entrega dos emblemas comemorativos de tempo de serviço.

A sessão solene foi presidida por Aldo A. Rocha e

estiveram presentes, além de outras pessoas, L. A. Latimer, L. J. Goulart, José P. Gouvêa, N. Miguel, Geraldo Blum, Alexandre Puchkarew, Pedro Salatini, Armando Fonseca, Armando Del Papa, A. G. Silva, Chefes de Distrito da Rêde e do Tráfego, Encarregados Gerais etc.

Em ambiente de grande alegria procedeu-se à cerimônia de entrega de emblemas aos veteranos, que ali

foram receber essa justa e merecida homenagem, pelos excelentes serviços prestados à nossa Companhia.

Os veteranos foram saudados por J. P. Gouvêa, L. J. Goulart, Armando Del Papa e Geraldo Blum, falando, ainda, em agradecimento pela festa e em nome dos homenageados a telefonista Anna Rosa Nogueira, da cidade de Taubaté.

Após essa solenidade, foi oferecida farta mesa de salgados, doces, refrigerantes e chope. Animado baile encerrou a encantadora reunião da família telefônica, cumprindo enaltecer os esforços da comissão que organizou esse dia festivo, destacando-se Fernando Lanzoni, Gerente Comercial de Taubaté.



À esquerda parte da assistência presente à festa, que aplaudiu calorosamente os seus colegas veteranos



Veteranos da cidade de Taubaté, ostentando, todos, a flâmula comemorativa da festa.



Anna Rosa Nogueira, quando falava, em agradecimento pela festividade, em nome dos colegas veteranos.

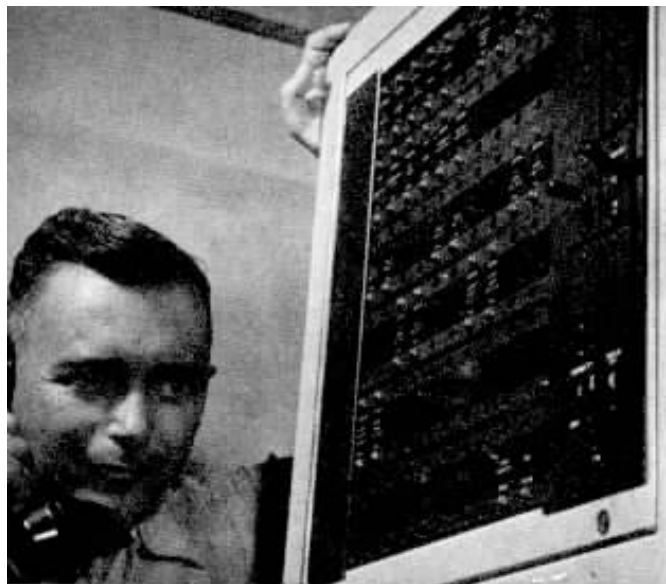


Animado grupo de colegas de Taubaté que foi prestar sua homenagem aos veteranos.



A direita: vários colegas saboreando o excelente lanche servido na cerimônia da entrega de emblemas.

MICRO ONDAS



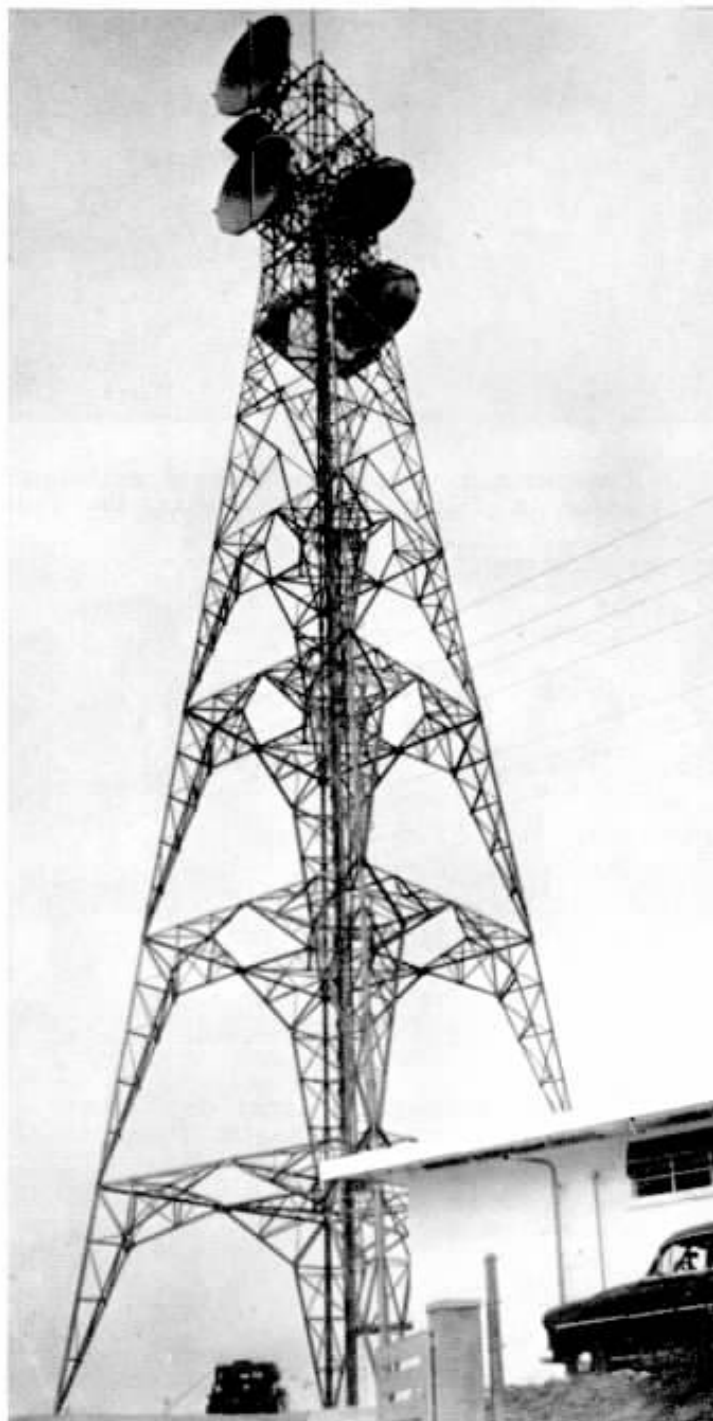
Walter Moura, da Engenharia da Rede Externa, usa o sistema de controle remoto.



Nagê Pedroso, da Engenharia de Conservação, verifica o gerador de emergência.

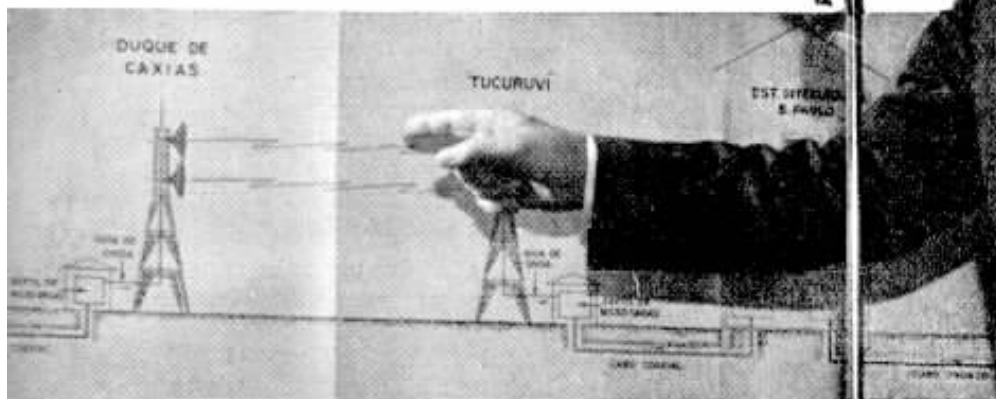


Maurício Pimentel, da Engenharia de Equipamento e Prédios, verifica a conexão do guia de onda ao equipamento da estação.



A torre da repetidora do sistema de micro-ondas em Barra Mansa tem 45 metros de altura — o equivalente a um edifício de 15 andares.

PALESTRAS DO NOSSO ENGENHEIRO CHEFE



O SERVIÇO telefônico interurbano pelo sistema de micro-ondas, pôsto em funcionamento recentemente pela Companhia Telefônica Brasileira, cuja primeira etapa inaugurada foi a da cidade de São Paulo a Campinas, tem despertado grande curiosidade ao público quanto ao seu funcionamento. Por isso, inúmeras são as visitas que a nossa companhia tem proporcionado às suas instalações de micro-ondas, àqueles que desejam conhecer êsse moderno meio de comunicação telefônica a grande distância.

Também o Dr. J. A. Wiltgen, Engenheiro-Chefe da nossa organização, assistido por um grupo de engenheiros de seu Departamento que funcionaram na instalação do equipamento de micro-ondas, tem mostrado minuciosamente, em todos os seus aspectos, através de várias conferências e palestras que realizou no Distrito Federal e em São Paulo, a importância e o vulto desse empreendimento no campo da telefonia.

Dentro de poucos meses, será completada a última parte do plano de ligações telefônicas por meio de micro-ondas, com a ligação do Distrito Federal à Capital bandeirante.

O clichê desta página mostra o Dr. J. A. Wiltgen, pronunciando uma conferência.



PREPARAR PETISCOS

É TAMBÉM O DESEJO

DE NOSSAS COLEGAS

COM a finalidade de proporcionar às nossas colegas conhecimentos, que por certo terão utilidade em sua vida doméstica, o Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho inaugurou no 13.º pavimento, à Avenida Presidente Vargas, o Curso de Culinária, ministrado pela professora Cacilda Seabra.

O ato inaugural contou com a presença de Gastão R. Vaz, Superintendente de Estudos do Tráfego; L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; chefes de serviço e inúmeros colegas.

Cêrca de 50 alunas estão freqüentando o referido curso, dividido em duas turmas de 25 alunas, funcionando duas vêzes por semana.

Aproveitando a época do Natal, D. Cacilda Seabra oferece, através de "Sino Azul", duas receitas de bolos, que os nossos colegas poderão incluir na festa da passagem do dia máximo da Cristandade.

Na página 48 os nossos leitores encontrarão as receitas dos bolos mencionados na notícia.

A professora Cacilda Seabra batendo o bôlo de Natal, de sua criação, cuja receita oferece para os nossos leitores.

A direita, a nossa colega Albina F. Vasconcellos mostrando o bôlo "Sino Azul", uma sugestão para a ceia de Natal.





As nossas colegas, sorridentes, munidas do avental branco, assistindo à aula inaugural, ministrada pela professora Cacilda Seabra, que lhes ensina a maneira de preparar pratos saborosos. Embaixo: à direita, Gastão R. Vaz e a professora Cacilda Seabra, quando desmanchavam a fita simbólica, inaugurando o Curso de Arte Culinária.



PALESTRAS DE SUPERVISORES EM SÃO PAULO

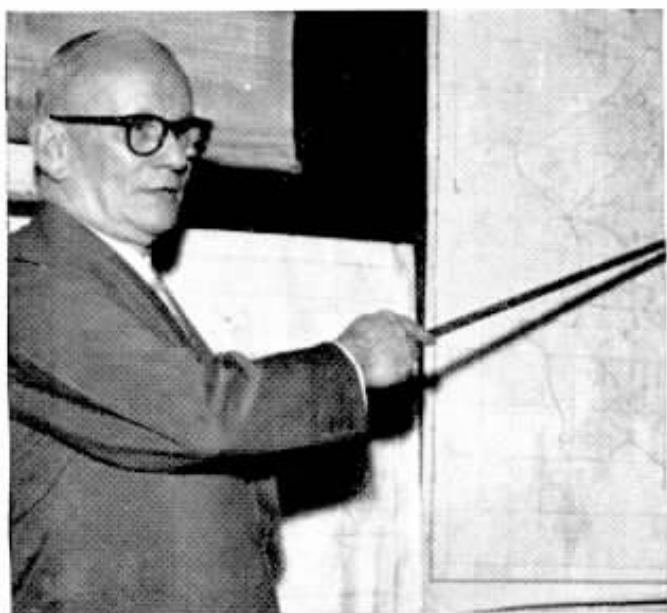
DENTRO DO ENTENDIMENTO E DA COOPERAÇÃO, MUITAS VÊZES, AS COISAS BEM DIFÍCEIS, PODEM TORNAR-SE TÃO FÁCEIS



Alexandre Puchkarew, chefe da seção de Administração da Rede da Divisão do Interior de São Paulo, apresentou os temas: "Análise de Defeitos; Análise de Custos; Controle de Despesas".



J. P. Gouvêa, Superintendente Comercial Int. S. Paulo, abordou "O problema telefônico no Brasil; Tarifas adequadas a todo tempo; Indústria nacional de equipamento e Financiamento suficiente".



A. Avila Leal escolheu como tema para a sua palestra a "Estrutura Tarifária", assunto que focalizou sob seus vários aspectos. A. Avila Leal é Superintendente de Estudos Comerciais.



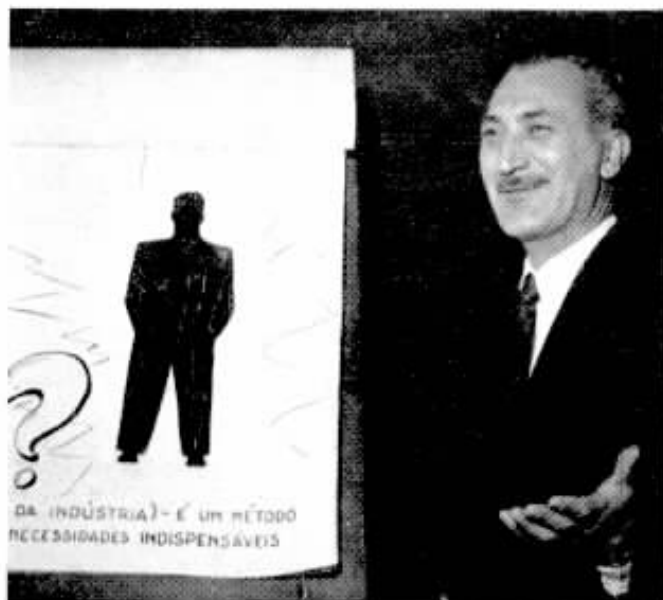
Pedro Salatini é Superintendente da Rede de Divisão de São Paulo. O tema abordado por ele na palestra que pronunciou em São Paulo consistiu de "Problemas de Conservação da Rede".

TAMBÉM na Capital paulista o Departamento do Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho organizou uma série de palestras que foram proferidas por Supervisores. O objetivo dessa iniciativa foi o de mostrar os inúmeros problemas cotidianos que os Departamentos enfrentam. Como a Companhia Telefônica Brasileira é o conjunto de todos os Departamentos, tendo cada um sua função específica, é necessário, para o perfeito entrosamento funcional, que cada um conheça as dificuldades que os demais Departamentos enfrentam para o desempenho de suas atividades, o que foi mostrado na palavra de seus dirigentes.

Assim, essas conferências caracterizaram bem o fim a que se destinavam, evidenciando o perfeito entendimento existente entre os diversos setores de trabalho de nossa Companhia.



"O Departamento Comercial e alguns de seus problemas" foi o assunto sobre o qual versou a palestra que Gerald Blum, Superintendente Comercial de Divisão do Estado de São Paulo, pronunciou



Vicente Vita Neto, Superintendente de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho discorreu sobre o "Treinamento de Supervisores" que, em nossa Companhia, é feito pelo método T. W. I.



Nadir Miguel, Superintendente do Tráfego do Interior de São Paulo apresentou, em sua conferência, aspectos interessantes, que enfeixou sob o título de "Curiosidades do Tráfego"



"Finalidade do Departamento de Estudos da Rede" foi o assunto que o chefe da seção de Estudos da Rede de São Paulo e Interior, Epiphany Silva, focalizou na palestra que apresentou



O HOSPITAL SÃO JOAQUIM DOTADO DE MODERNA RÊDE TELEFÔNICA

O MAJESTOSO Hospital São Joaquim, da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, organização médico-assistencial de caráter particular, solenemente inaugurado pelo ilustre General Craveiro Lopes, Presidente da República de Portugal, quando da sua recente visita ao Brasil, foi pela nossa Companhia equipado com um grande e

moderno PBX, com 40 troncos e 300 ramais.

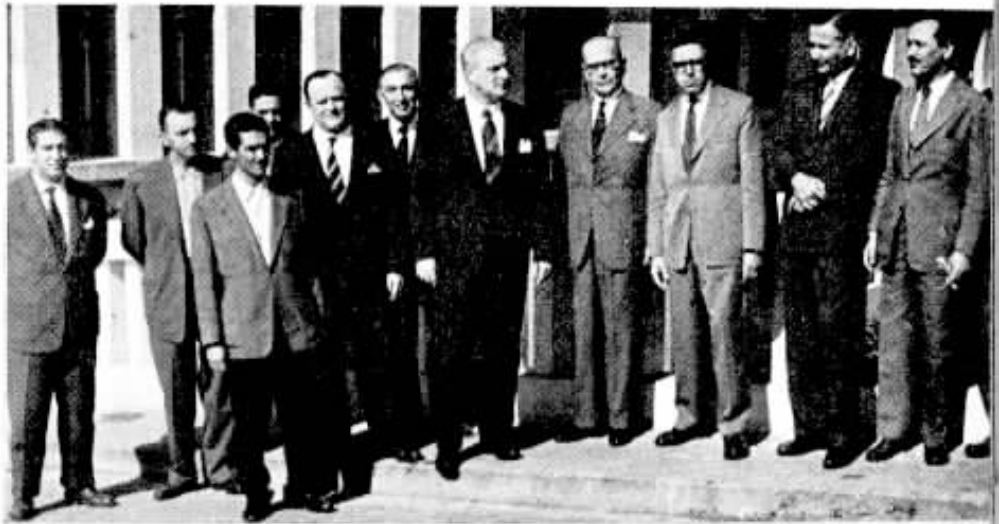
O referido aparelhamento telefônico atenderá ao grande movimento daquele estabelecimento hospitalar, cujo conjunto de edifícios, composto de 5 corpos de 14 andares, erguido à Rua Maestro Cardin, na cidade de São Paulo, cobre uma área de 35 mil metros quadrados, dispondo de 800 leitos.

Quando da entrega pela Companhia Telefônica Brasileira do PBX ao Hospital São Joaquim, realizou-se breve cerimônia, à qual compareceram os Srs. Pedro Vicente Mário Gallo, Secretário Geral e Antônio de Almeida D'Eça, 1.º Secretário, ambos daquela Sociedade, e Paulo Sá Rocha, D. P. Castro e Ernani Moreira, de nossa Companhia.

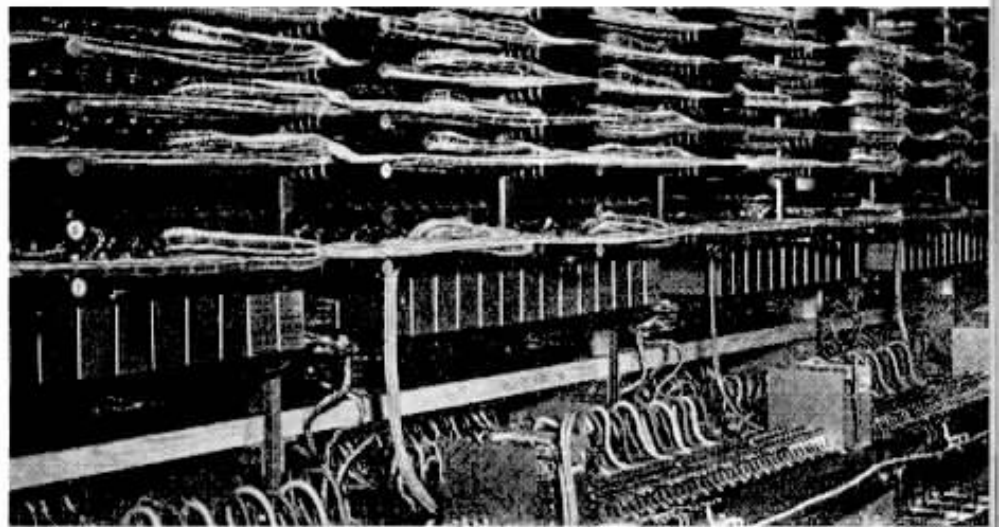


Acima: vista de uma parte do conjunto do Hospital S. Joaquim, na capital paulista, da Real Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência.

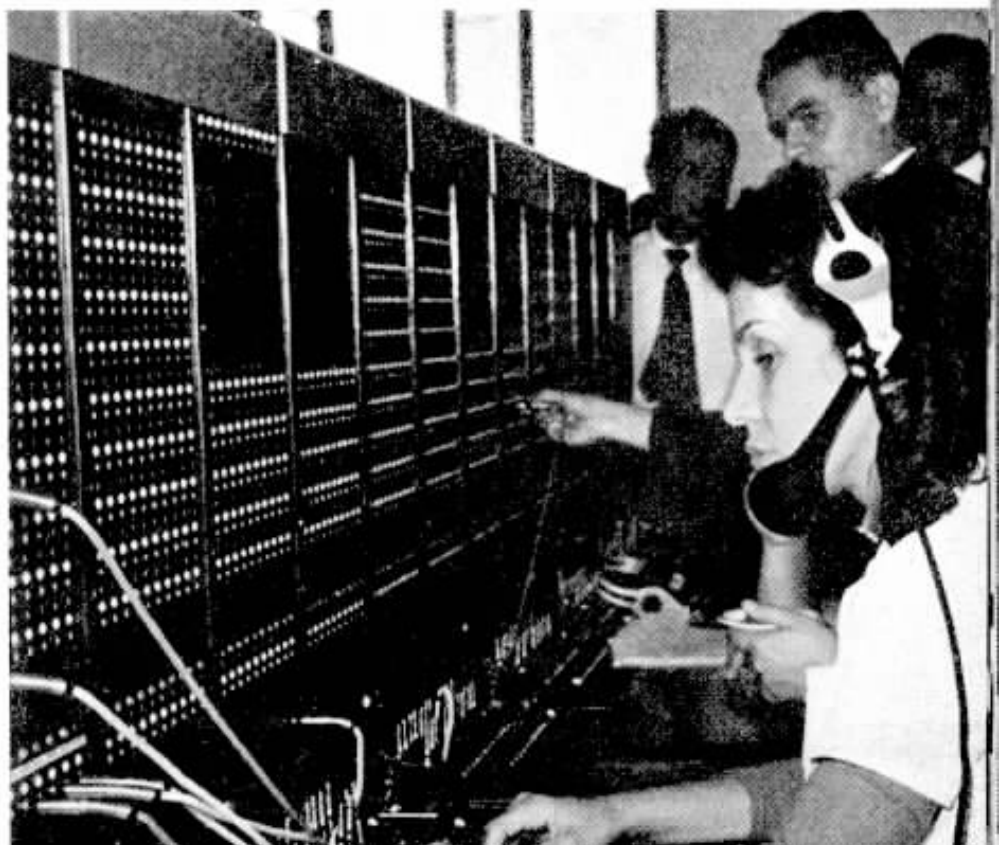
Posições da mesa do PBX, — tipo ADF-301, múltiplo, sendo equipado com quarenta troncos e trezentos ramais, instalado pela Companhia.



Diretores da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência ladeados por funcionários de nossa Companhia.

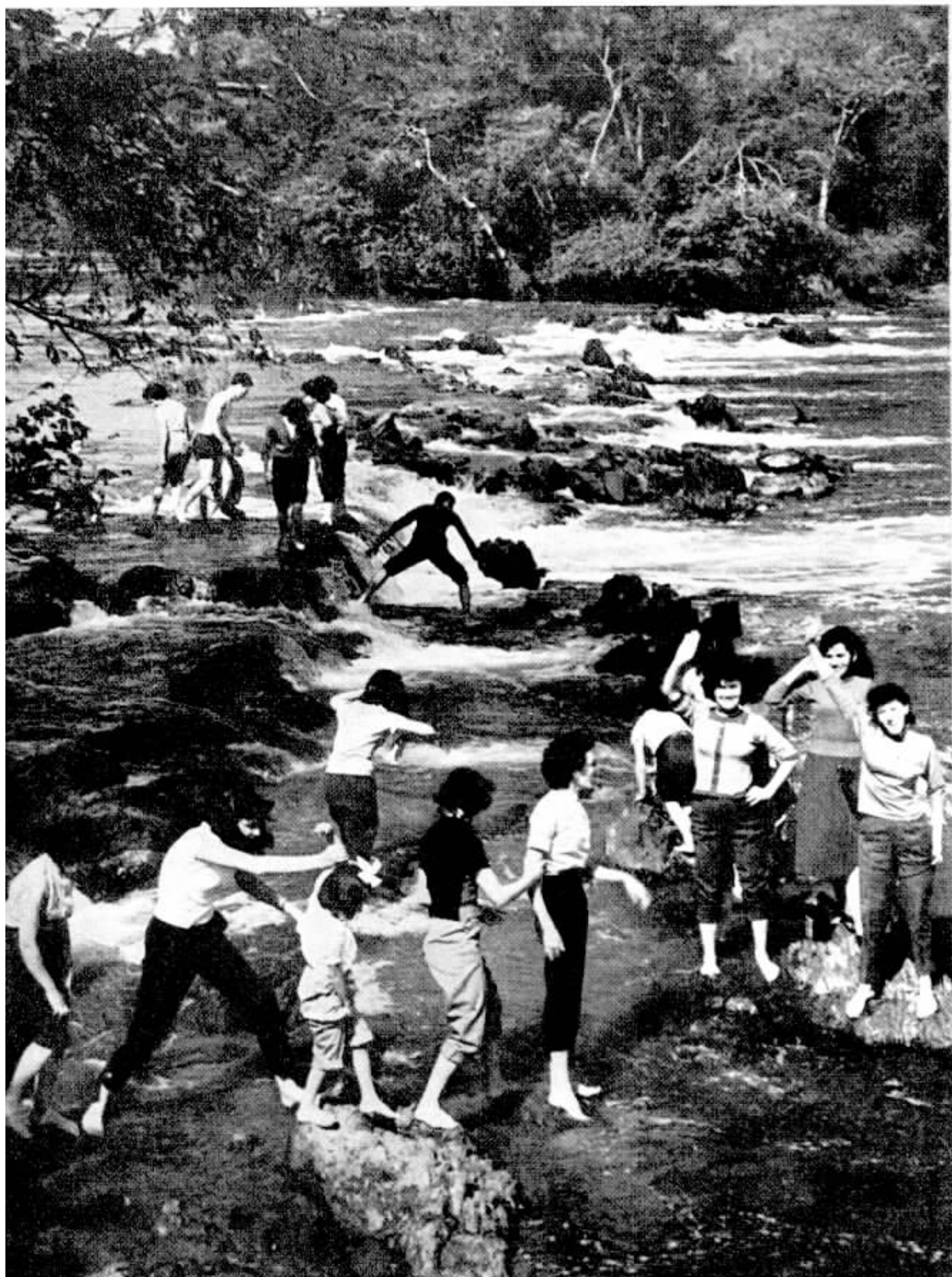


Vista do interior da mesa de ligações do PBX ADF-301, vendo-se as ligações do múltiplo e dos circuitos de cordões.



SOUSAS, APRAZÍVEL RECANTO PAULISTA

Nesse pitoresco local, as nossas colegas do IU de São Paulo passaram um dia inesquecível.



APROVEITANDO um feriado, um grupo de nossas colegas telefonistas da Estação do Interurbano de São Paulo rumou para a cidade de Campinas e de lá para o Distrito de Sousas, em busca da aprazível e pitoresca praça de esportes do Clube Campineiro de Regatas e Natação, situada num bem arborizado parque às margens do rio Atibaia.

A viagem foi feita num confortável ônibus especial e, naquele encantador recanto, as excursionistas usufruíram das agradáveis instalações daquele Clube e de todos os divertimentos existentes naquela praça de esportes, inclusive passeios de barco nas plácidas águas do rio Atibaia, como se poderá verificar pelas fotografias aqui estampadas, tiradas pelo nosso colega Hipólito Leonardi, da Seção de Vendas do Departamento Comercial de São Paulo.

O passeio, que se realizou com sucesso, serviu para estreitar ainda mais os laços de camaradagem já existentes entre os nossos colegas. Assim, depois de um excelente dia passado ao ar livre, as excursionistas retornaram a São Paulo, alegres e satisfeitas, prometendo voltar àquela localidade.



Um passeio de barco nas águas do rio Atibaia foi um dos motivos de atração para as nossas colegas.



Aspectos do almoço e da chegada da alegre caravana à sede do Clube Campineiro, em Sousas.



No D. Federal Colegas

NO CURSO DE CORTE



Vivina e Terezinha provam o vestido de Maria, que parece satisfeita com o trabalho executado por suas colegas.



Acima, à direita: as alunas Beatriz e Vera estão atentas às explicações da professora Auzenda M. Almeida, ao centro, que lhes mostra como cortar um molde.



As colegas Dulce e Glycia em plena atividade durante uma aula, pois sabem que farão uma grande economia confeccionando elas próprias seus vestidos.

Aprendem a Costurar

E COSTURA DA C. T. B.



Maria José, Ilka, Maria do Carmo e Carli, com muita atenção, riscam moldes que lhes ensinou D. Auzenda. Breve serão também mestras.

A Prof.^a D. Auzenda Almeida, à esquerda, e L. A. Latimer desatam a fita simbólica, inaugurando o Curso de Corte e Costura.



Rosa S. Passos falando à inauguração e, em aula, costurando, observada por colegas.



VETERANOS

DE BAURU



A nossa Companhia homenageou, na próspera e progressista cidade paulista, seus veteranos

O prefeito, Dr. Nicola Avalone Jr., saudou os veteranos

FOI feita entrega de emblemas de veteranos a mais de meia centena de empregados de nossa organização que prestam serviços na área da cidade paulista de Bauru, nas dependências do Ginásio do Esporte Clube Paulista. À festa, compareceu o prefeito da cidade, Dr. Nicola Avalone Junior, que saudou os veteranos, em discurso que lhes dirigiu.

Entre as pessoas presentes, estava o presidente da Câmara Municipal, professor Benedicto Moreira Pinto; o juiz de direito da Comarca de Piratininga, Dr. Luiz Gonzaga Rolim Loureiro; o cônsul de Portugal, comendador José da Silva Martha; representantes da Imprensa e da sociedade daquela cidade.

Compareceram ainda, ao ato, L. A. Latimer e B. J. P.

Tancred, bem como inúmeros outros empregados da C.T.B., que foram levar suas homenagens aos seus colegas veteranos.

Aplaudidos por todos, os veteranos receberam os emblemas comemorativos das mãos de seus respectivos superiores hierárquicos.

Coroando a festa, foi servido farto churrasco, seguido de animado baile.



O ginásio do Esporte Clube Paulista, onde se realizou a festa dos veteranos de Bauru, estava repleto de veteranos, seus convidados e colegas de nossa Companhia.



O conagraçamento geral caracterizou a alegre festa em homenagem aos veteranos de Bauru. Nessas ocasiões há sempre fartura de salgados, sanduiches, doces e refrigerantes.



O lanche servido aos veteranos contou com a simpática presença de nossas colegas.

Aureliano de Campos Araujo, que era o veterano mais antigo presente à festa, recebeu de B. J. P. Tancred, Superintendente Geral da Rede, o emblema de 35 anos.

ÓTIMA A FESTA DOS VETERANOS DO DISTRITO DE ARARAQUARA

A FAZENDA Salto Grande, gentilmente cedida pelo seu proprietário, o industrial Henrique Lupo, foi o local escolhido para a festa de entrega de emblemas aos veteranos do Distrito D-4, sediado em Araraquara.

Inicialmente, em comemoração ao "Dia da Árvore", foi plantado um cedro, homenageando o Sr. Henrique Lupo, que foi saudado pelo Gerente do Distrito, J. B. Carvalho Mello. Em seguida, no salão da fazenda, que estava ornamentado por artística alegoria de uma torre de micro-ondas, de autoria de José Murta, funcionário do Departamento Comercial, com dizeres de saudação aos veteranos, procedeu-se a solenidade de entrega de emblemas, estando presentes altas autoridades

locais, destacando-se o prefeito municipal, Dr. Rômulo Lupo; representantes da Imprensa; superintendentes da C.T.B. e outros empregados da companhia, bem como seus familiares.

José Portugal Gouvêa saudou os veteranos, em nome da C.T.B., tendo falado em agradecimento a telefonista-chefe de Bebedouro, Eduiges Michelin.

Terminada a parte solene da festa, foi oferecido aos veteranos um churrasco, seguido de um baile.



Rosa S. Passos falando à inauguração e, em aula, costurando, observada por colegas; à direita, fotografia do grupo de veteranos de Araraquara, estando ao centro o prefeito Rômulo Lupo.



A alegria e a camaradagem caracterizaram a festa que foi oferecida aos veteranos de Araraquara.

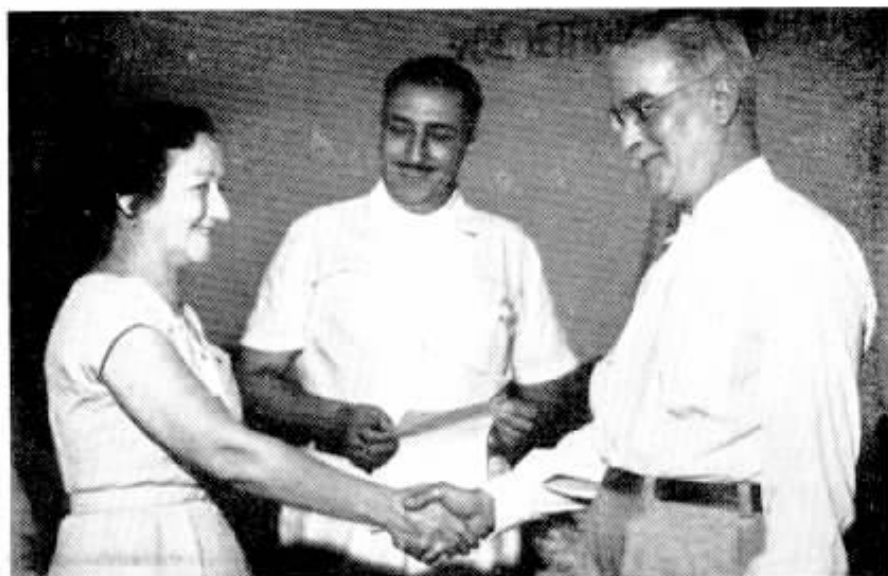
Ana Maria Nogueira, da Rêde de Araraquara, colaborou prazerosamente na distribuição dos petiscos.





Com sua comunicativa alegria, as nossas colegas abrilhantaram o farto churrasco que constituiu um dos pontos mais altos da reunião realizada na fazenda "Salto Grande".

A BELA FESTA DA FAZENDA DE SALTO GRANDE



Olivia Camargo, Telefonista-Chefe de Araraquara, é cumprimentada por F. Quirino dos Santos, Supte. do Tráfego de São Paulo, após receber o emblema de 35 anos de serviço.



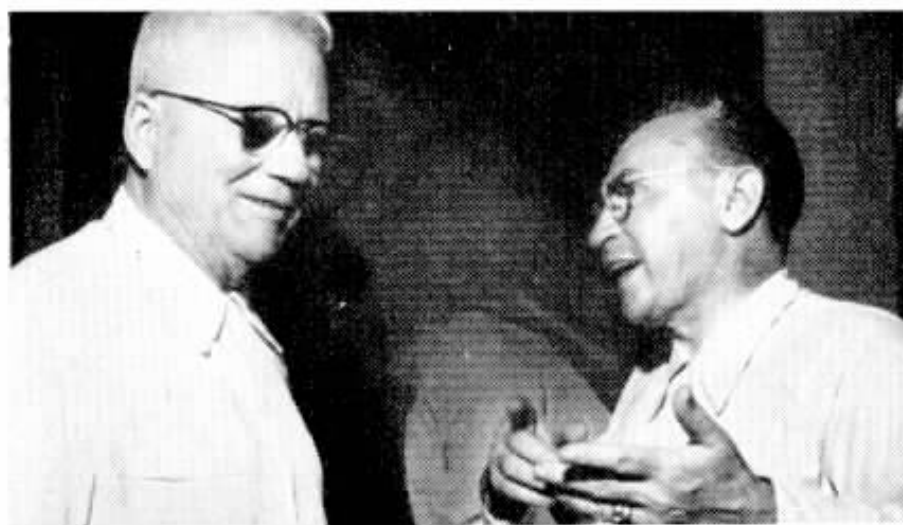
Eduiges Michelon, de Araraquara, agradeceu as homenagens, pelos veteranos.



José Tonello, Chefe do Distrito da Rede em Santos, saboreando um churrasco.

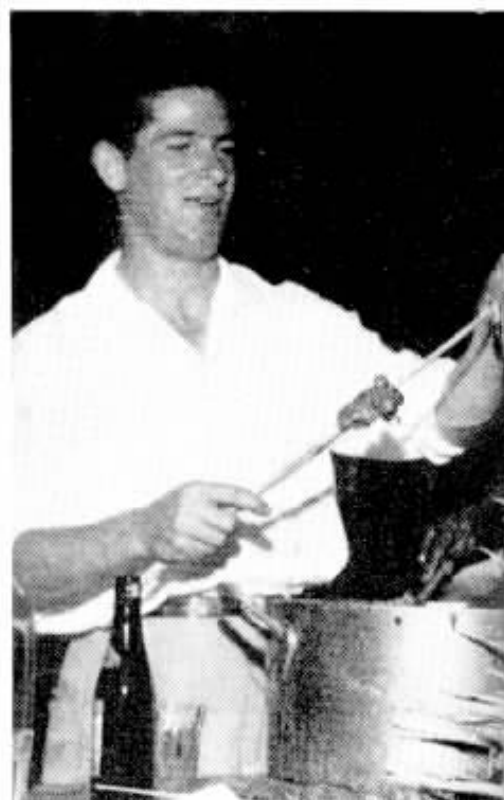


Maria da Silva, da cidade de Olímpia, encantou os presentes com sua simpatia.



O Sr. Henrique Lupo, anfitrião, palestra com J. B. Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4.

Para que fique mais saboroso, o churrasco é embebido em mólho, como vemos na foto.



C. T. M. G.

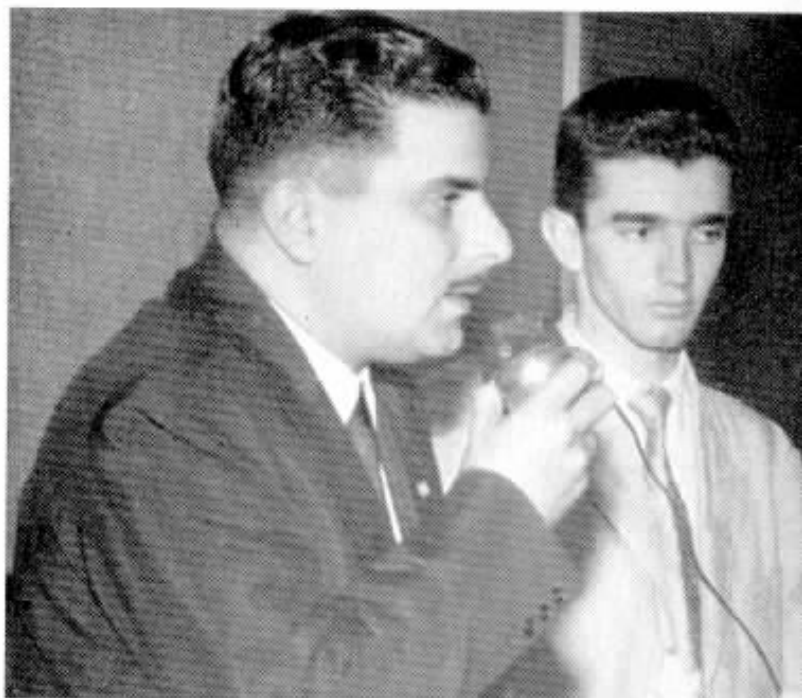
VETERANOS MINEIROS RECEBEM EMBLEMAS

OS veteranos mineiros se reuniram no cine Leão XIII, na cidade de Belo Horizonte, para mais uma festa de entrega de emblemas que a Companhia Telefônica de Minas Gerais lhes dedicou. Entre outras pessoas presentes, notava-se o representante do Prefeito da Capital mineira, Sr. Luiz C. Portilho, bem como todos os chefes de Departamento e aproximadamente seiscentos empregados da Companhia. Antônio Ferreira Vitor, de Barbacena, foi o veterano mais antigo, tendo recebido o sino correspondente a seus quarenta anos de dedicação à Companhia. Completaram trinta e cinco anos de serviço os nossos colegas João Motta da Câmara, de Belo Horizonte e Horácio Fernandes Pedrosa Filho, de Varginha.

Ao início da solenidade, Augusto de Lima Neto, Diretor-Superintendente da C. T. M. G., falou, dirigindo aos veteranos uma saudação, seguindo-se a entrega de emblemas. Encerrou a festa farta mesa de doces.

•

Na foto de cima, vemos o Diretor-Superintendente da C. T. M. G., Augusto de Lima Neto, quando falava saudando os veteranos mineiros. A foto ao centro mostra um grupo de veteranos, no momento do tradicional brinde. Embaixo, um aspecto geral do local da festa, que foi realizada no cine Leão XIII.



VETERANOS DE SÃO PAULO



Veteranos paulistas, na hora do brinde que lhes foi oferecido, culminando a festa.



Antonio Paladino. 45 anos de serviço. B. J. P. Tancred lhe coloca o emblema.



Lourenço G. Fletcher, com 40 anos de serviço, cumprimentado por A. Brooking.

Um sino à lapela indica muitos anos de serviço. Em São Paulo, outros colegas passam a usar êsse símbolo.

A COMPANHIA Telefônica Brasileira reuniu, em São Paulo, mais trezentos veteranos daquele setor, para a tradicional festa de entrega de emblemas. Por seu tempo de serviços prestados à nossa organização, os colegas paulistas receberam os sinos a que fazem jus aqueles que integram a grande família de veteranos cetebenses.

A festa, que se revestiu do brilhantismo costumeiro, foi iniciada por L. A. Latimer, saudando os veteranos e lendo, ainda, carta do Sr. C. R. Freehafer, em que o superintendente geral dirigia mensagem de saudação aos empregados que completavam mais uma etapa de trabalho em nossa grande coletividade.

Procedeu-se, a seguir, à entrega dos emblemas aos veteranos paulistas, com grande alegria geral, característica marcante nas festas realizadas na C. T. B.

Estiveram presentes superintendentes da C.T.B.; representantes das Companhias Associadas; o presidente de nosso sindicato de classe em São Paulo, além de inúmeros funcionários e familiares dos veteranos.

Encerrando as festividades, foi servido um lanche.

F. A. Quirino dos Santos saúda Brísida Magro, por seus 35 anos de serviço.

Domingos Mairro recebe de Pedro Salatini seu sino de 35 anos de serviço.

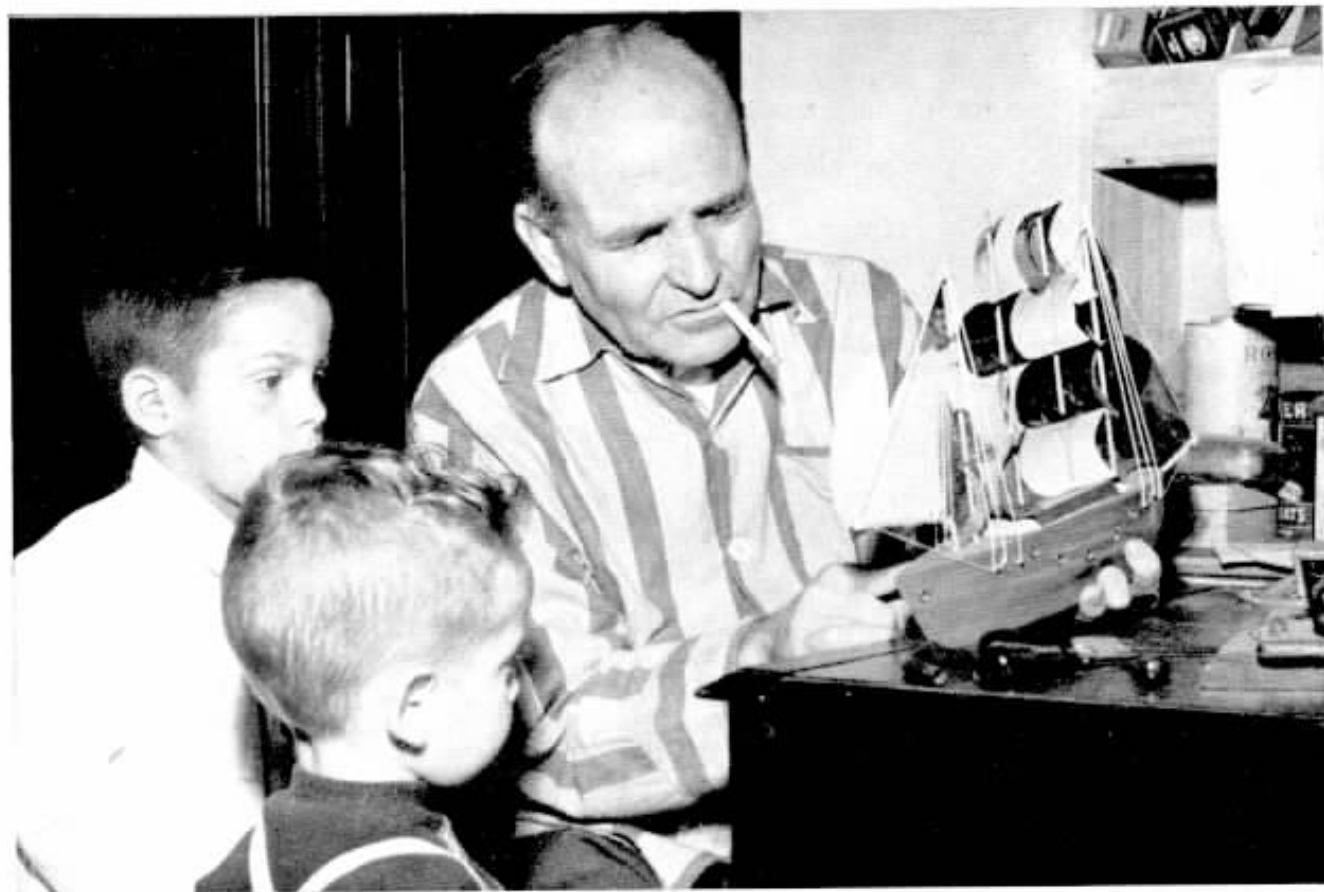




Plantas raras e pássaros são o passatempo de Isaias Augusto, da Rede de São Paulo, com 40 anos de serviço.



A tarde, após o serviço, Arthur Raymond, com 35 anos de C.T.B., lê seu jornal na praça vizinha à Estação 51-52



O barco que Pedro Segura Vivanco mostra a seus netos é um abajur que ele está consertando, como parte de suas distrações domésticas. Pedro tem 40 anos de C.T.B.

José Severo Samper Penha tem 40 anos de serviço, sendo dos funcionários mais antigos da C.T.B. em São Paulo. B. J. P. Tancred, Superintendente Geral da Rêde, coloca em sua lapela o sino relativo a êsse tempo de serviço.



Tendo completado 35 anos de serviços prestados, a veterana Maria Saraiva Lima Scognamillo recebeu o sino de ouro e rubi a que fez jus, das mãos de F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego de S. Paulo, em cujo Depto. nossa colega trabalha.



Maria Luiza Gomes, nossa colega do Departamento da Rêde da Divisão de São Paulo, recebeu das mãos de Pedro Salatini o seu emblema de 35 anos de serviço. Maria Luiza ostenta também, em seu vestido, a flâmula indicativa de que ela é uma veterana da C.T.B.



ELEITA RAINHA DA PRIMAVERA DO SESI

A NOSSA COLEGA ROSA PASSOS



A RAINHA da Primavera do Serviço Social da Indústria é, agora, uma funcionária de nossa Companhia. Eleita entre 25 concorrentes, representando diversas organizações industriais do Rio de Janeiro, a nova Rainha é a nossa colega Rosa Stanizio Passos, do Departamento Geral do Pessoal, no Distrito Federal.

A escolha da mais bela industriária foi realizada na sede do Clube de Regatas do Flamengo, estando presentes à festa Altamir Grego, Ignácio Miranda e Rodolpho Moulin, diretores do Telefônica Atlético Clube.

Conhecido o "verdictum" do júri, a assistência aplaudiu a nova Rainha. Rosa foi, então, coroada pela antiga Rainha e cumprimentada pelo Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, de quem recebeu, ainda, um buquê de rosas.

Cercada de princesas e ladeada pela antiga Rainha, Rosa recebe das mãos do sr. Zulfo F. Mallmann um buquê de flores.

FUTEBOL ENTRE CASADOS x SOLTEIROS

DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA RÊDE DO D. FEDERAL



Entusiástica torcida foi ao Estádio do CEMDECA, a fim de aplaudir os jogadores, em partida que teve um desenrolar bastante movimentado, com lances interessantes.

CASADOS e Solteiros da Seção de Estudos da Réde do Distrito Federal disputaram no Estádio do CEMDECA uma partida de futebol, que terminou com o empate de 1x1, espelhando o equilíbrio com que se desenrolou o prélio.

Na primeira fase, os casados abriram a contagem por intermédio de Truman. No período complementar, Franklin marcou o tento para os solteiros.

Moacir Santos foi o árbitro do jogo e a assistência vibrou e incentivou os dois quadros durante a partida.

Os quadros foram os seguintes: Casados: Cortez, Celso e Benjamin; Mário, Ramos e Jacy; Gildo, Truman, Mangia, Hélio e Vicente Turco. Solteiros: Geraldo, Domingos e Moacir; Nelson, Abreu e Peixoto; Cândido, Geraldo, Franklin, Hilton Lage e Benedito.

O quadro dos Solteiros.



A equipe dos Casados.



Futebol Entre os Colegas da Rêde De São Paulo



A equipe principal dos noturnos, 1.º quadro, vencedora do jogo pela contagem de cinco a quatro.

OS funcionários da Seção de Prédios e Materiais, São Paulo, organizaram jogos de futebol, 1.º e 2.º quadros, entre colegas que trabalham em serviço diurno e noturno. Os prêmios foram desenrolados na praça de esportes do Telefônica Clube, lutando os contendores com entusiasmo. A peleja principal apresentou o resultado de 5x4 em favor dos noturnos, que venceram, igualmente, a preliminar por 4x3, sendo as equipes assim constituídas: Preliminar, 2.ºs quadros — Diurnos: — Mário, Salvador e Alcebiades; Vergílio, Elias e Teixeira; Rodrigues, Domicio, Anízio, Chaves e Mirou. Noturnos: — Pereira, Leite e Balbino; Gentil, Tarquino e Polido; Domiciano, Cabral, Ximenes, Hildebrando e José. Jogo principal, 1.ºs quadros — Diurnos: — Bertolani, Jorge e Otávio; Aldrovaldo, Alberto (Benedito) e Bispo; Ary, Felix, Nivaldo, Olavo e Jair (Waldomiro). Noturnos: — Marcos, Carioca e Silvio; Leandro, Sérgio e Elpidio; Aureo, Expedito, Agenor, Abdias e Garcia.



O primeiro quadro dos diurnos, que foi vencido pelos noturnos, num prêmio bastante disputado.



O conjunto dos noturnos, que jogou a peleja preliminar, saindo vencedor por quatro a três.

A direita: A representação dos jogadores diurnos, 2.º quadro, que foi abatida na preliminar pelos noturnos.





Francisco José, no centro do campo, quando dava o pontapé inicial da partida.

Homenagem dos Colegas da Rêde a Francisco José

OS colegas de Francisco José, da Seção de Prédios e Materiais, de São Paulo quando este se aposentou, elaboraram um programa de festejos em sua homenagem na praça de esportes do Telefônica Clube.

Com o comparecimento de Superintendentes, Chefes de serviço e de inúmeros colegas, efetuou-se animado jogo de futebol entre funcionários daquela Seção, cujo resultado foi de dois a um favorável aos "azes" do volante.

Após o prélio, houve distribuição de chope e de sanduiches.



Em cima, à esquerda, a equipe dos Motoristas, vencedora por 2 x 1, estando assim constituída: Romano, Betini e Miguel, Paniza, Augusto e Sebastião (Zé Vicente); Antonio, Valerio, Lotito, Euclides e Inácio. Embaixo, o quadro vencido: Alberto, Felix e Domicio; Djacil, Nivaldo e Jair (Bispo); Ari, Waldomiro, Jarbas, Olavo e Alcebiades. Nas fotos, aparecem, o juiz da partida, Raul Nobrega, vários colegas que prestaram sua homenagem a Francisco José.





O setor de interurbano tem ampla sala de espera com bancos e dispõe de 16 cabinas.

AMPLO E CONFORTÁVEL O NOVO PÔSTO



A Assistente Elisabeth Tenório telefona e Rosalina Miranda e Edith Andres manipulam chamadas.

DURANTE muitos anos, funcionou na Galeria Cruzeiro, no Distrito Federal, um Pôsto Telefônico Público, com 20 telefones públicos e 10 telefones interurbanos. A demolição da Galeria motivou sua transferência para as moderníssimas instalações da C.T.B. no subsolo do Edifício Marquês do Herval, na esquina das avenidas Rio Branco e Almirante Barroso.

No novo Pôsto há 33 telefones urbanos e 16 cabi-cabinas interurbanas. A Companhia pode, assim, oferecer, em local de grande conforto, maior número de chamadas simultâneas ao grande número de pessoas que diariamente usa seus serviços naquele Pôsto.



Silvio Santos troca o dinheiro para uso nos telefones.



A colega Nilza Oliveira fazendo uma ligação.



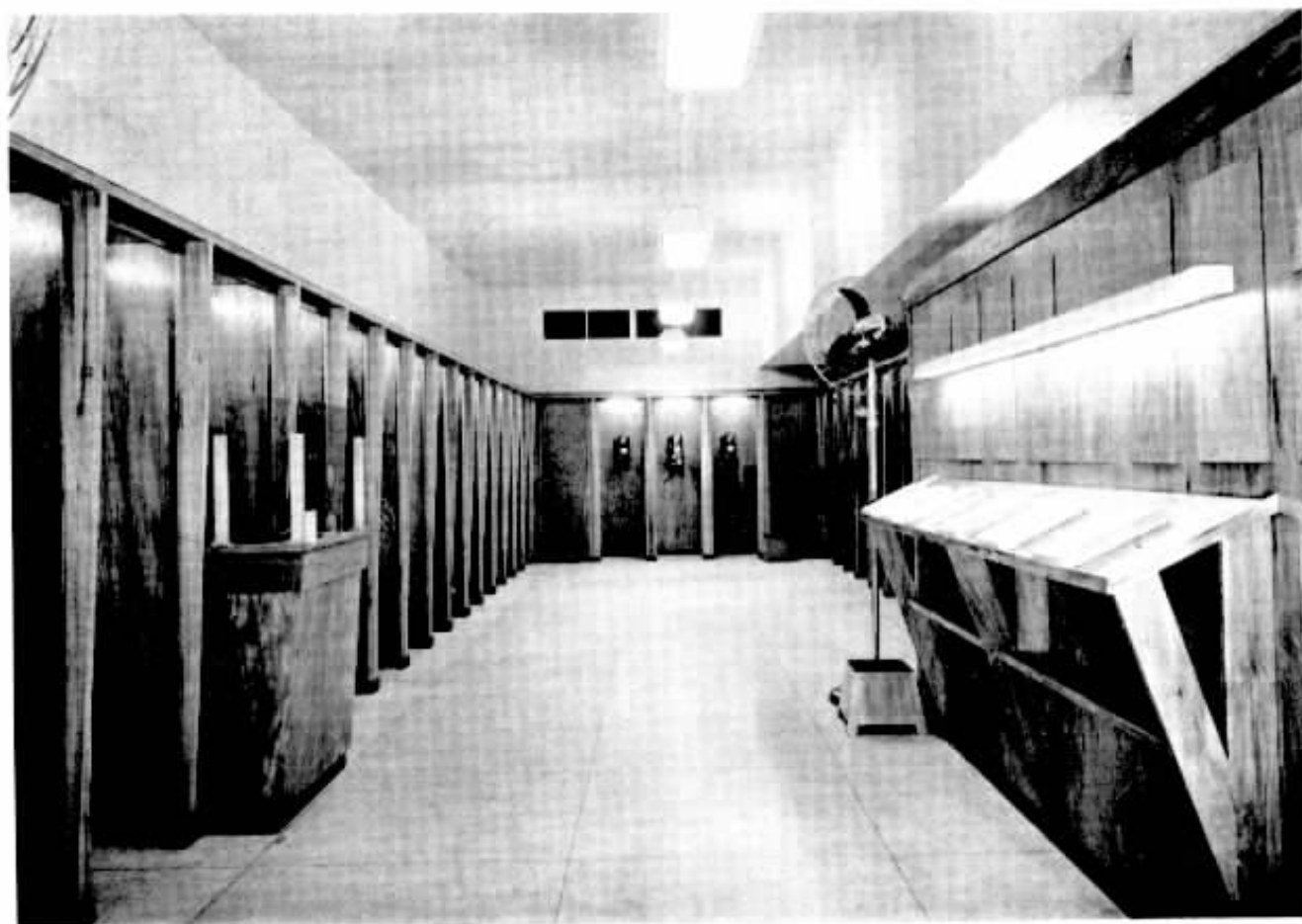
No balcão acima são prestadas informações ao numeroso público que usa os serviços interurbanos. Embaixo, um aspecto das 33 modernas cabinas usadas para as chamadas locais.

TELEFÔNICO





O novo Pôsto Telefônico Público de espaçosas e modernas instalações. Acima, o salão do Interurbano. Abaixo, as 33 cabinas urbanas postas a serviço do numeroso público.



Crianças

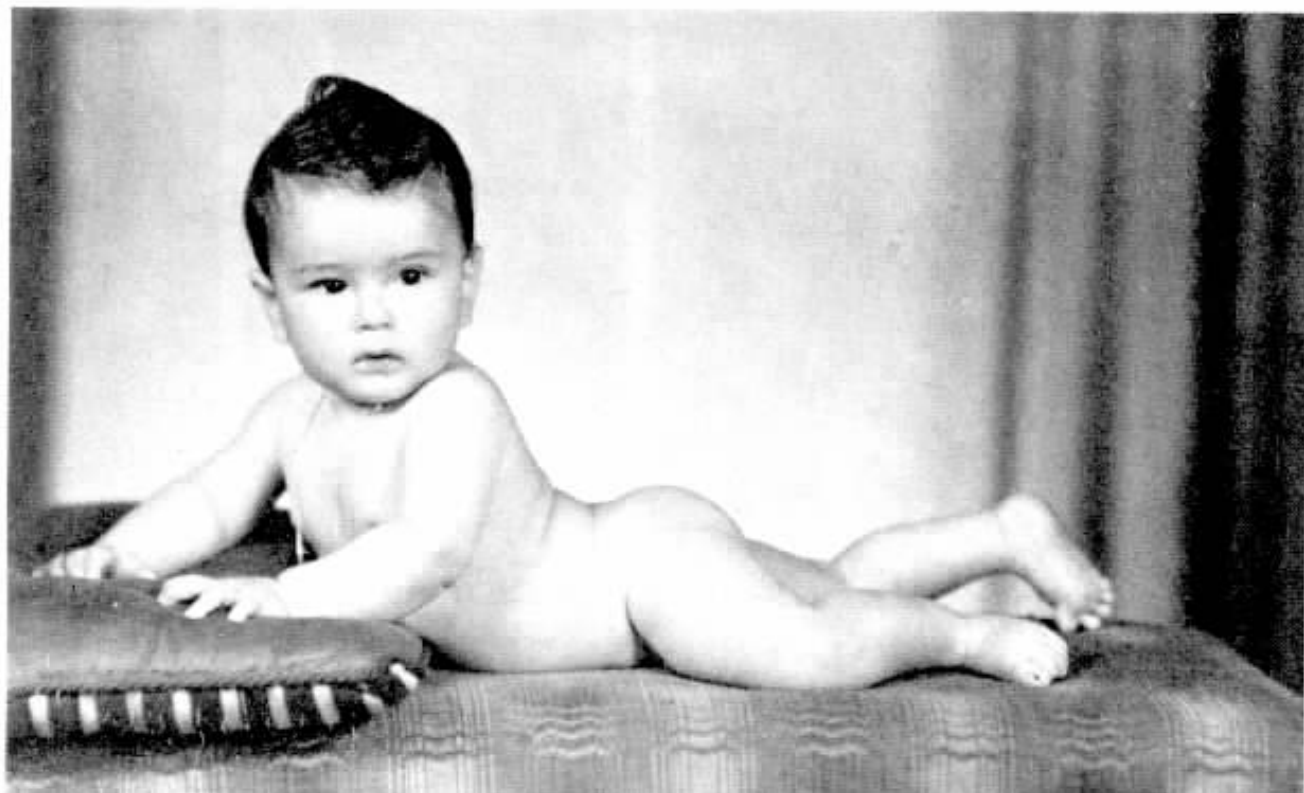


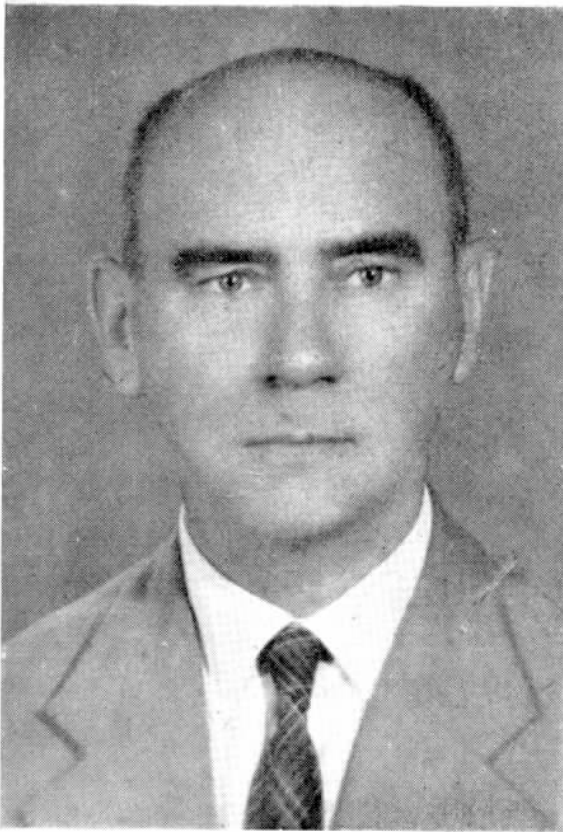
CREMILDA, filha de João Meireles e de D. Iyonete B. Meireles, do Tráfego de Guaratinguetá, São Paulo.



JULIO CESAR, filho de Manoel N. da Silva e de D. Ivanoska Nunes da Silva, da Rede do Distrito Federal.

AGUINALDO, filho de Lázaro Tavares, da Rede e de D. Neid Tavares, do Tráfego de Campinas, São Paulo.





40 Anos
 Lourenço G. Fletcher
 Suprimentos
 São Paulo

35 ANOS

Engenharia — D. F.

Maria G. P. Barcellos

Pessoal — D. F.

Indayalva S. Pereira

Rêde — R. J.

Oswaldo A. Silva

Rêde — S. P.

David B. Menezes
 Thereza Wolff

Tráfego — D. F.

Aurea R. Teixeira
 Olga Gomes
 Ruth M. M. Barros

Tráfego — S. P.

Guiomar G. Maia

30 ANOS

Comercial — D. F.

Herculano S. Silva

Comercial — S. P.

Francisco Campoo

VETERANOS DA C. T. B.



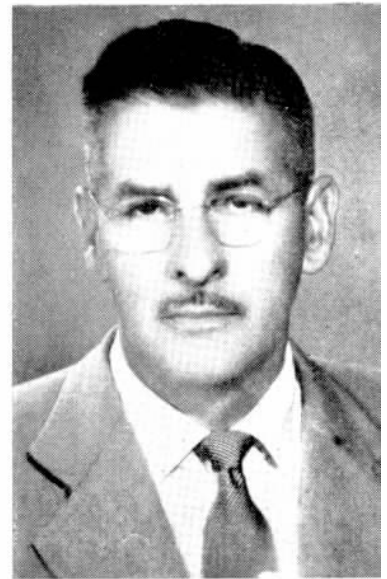
30 Anos
 Gertrudes O. Gazzotti
 Rêde
 São Paulo



30 Anos
 Marcello Federici
 Rêde
 São Paulo



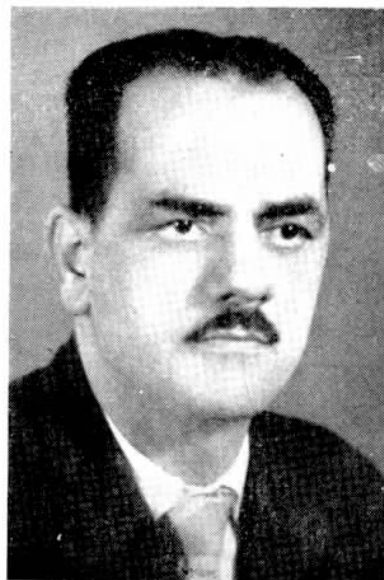
30 Anos
 Delmiro Garcia Iglesias
 Rêde
 São Paulo



30 Anos
 Francisco P. Camargo
 Contabilidade
 São Paulo



30 Anos
João Barroso
Suprimentos
São Paulo



30 Anos
Amadeu C. Fonseca
Rêde
São Paulo



30 Anos
Jandira Lima
Muriaé
Minas Gerais

Contabilidade — S. P.

Clovis G. Oliveira

Engenharia — D. F.

Rodolpho L. Moulin

Engenharia — S. P.

João Barone

Rêde — D. F.

Alfredo A. Assumpção
Carlindo Ferreira

Rêde — R. J.

Humberto J. Maggione

Rêde — S. P.

Apparicio Prado
Arthur Souza
Humberto Monaco
João Barroso
João Moraes
João L. Prado
João Peluci
José F. Cravo
José R. Silva
Laudelino Santos
Otto Brosig
Romão P. Baptista

Suprimentos — D. F.

Francisco P. Aguiar

Suprimentos — S. P.

Flodoaldo J. Maria
Sebastião Altheman

Tráfego — S. P.

Juana Berdejo
Mercedes Biquardi

25 ANOS

Alfredo S. Fernandes

Contabilidade — D. F.

Ennio C. Castro
Lourival C. Rosa

Contabilidade — S. P.

Zenobia R. Santos

Engenharia — D. F.

Helena Dias

Escritório Jurídico — D. F.

Oswaldo A. Peniche

Pessoal — D.F.

Estephania Stanczyk
Ida Camarotto

Pessoal — S. P.

José T. Vitorino

Rêde — D. F.

José I. Faria Filho
Luiz S. Azevedo
Lydia M. Souza
Odilio T. B. Leal

Rêde — R. J.

Eduardo Souza
Geraldo Araujo
José Tavares

Rêde — S. P.

Salvador Almeida

Suprimentos — S. P.

Lauro C. Teixeira
Nady A. Ferreira

Tráfego — D. F.

Elvira P. Mattos
Maria L. L. Panissolo
Nair O. Bricio

Tráfego — R. J.

Dinorah B. Santos

Tráfego — S. P.

Francisco A. Rossi

20 ANOS

Comercial — D. F.

Maria C. M. Brito
René S. Niemeyer

Comercial — R. J.

Osmar Rocha

Comercial — S. P.

Oswaldo Campos

Contabilidade — D. F.

Aécio L. Alves
Carlos Decembrino
Walter Benayon

Contabilidade — S. P.

Aznive Waldner
Gino Segundo
Luiz S. Rodrigues
Othoniel A. Acquisti

Engenharia — S. P.

Romeu Mandarinio

Rêde — D. F.

Antenor J. Araujo
Antonio C. Silva
Armando M. Santos
Doralice N. Barbosa
Geraldo M. Castro
Haroldo J. Soares
Homero P. Costa
Itajyba Alvarenga
Jcão A. Silva
Josemar F. Oliveira
Mario Almeida
Oswaldo P. Costa

Rêde — R. J.

Adelino D. Silveira
Amaral F. Mendonça
Carmino P. Oliveira F.^o
João Conceição
José G. Sereno
José S. Silva
José Costa
José B. Silva
José Liberano
José V. Silva
Manoel Godoy
Ubaldo Oliveira
Urbano Baptista
Waldemar C. Mattos
Waldyrol S. Oliveira
Wilson Lellis
Zigomar Pivello

Rêde — S. P.

Antonio Barboza
Antonio Souza
Aracy G. Lopes
Armando A. Freitas
Audenor F. Vasconcellos
Decio V. Gonçalves
Dionisio F. Godoy
Domingos Lima
Dorival Augusto
Felicio Damario
Hamilton Silva
João Nogueira
Joaquim R. Silva
José R. Silva
Sergio P. Gomes

Suprimentos — D. F.

Ary S. Lima
Oswaldo S. Neves

Tráfego — D. F.

Attia Marre
Maria F. Barboza
Maria L. P. Loureiro
Oracina O. P. Armaroli

Tráfego — R. J.

Cezaltina R. Azevedo
Deolinda P. Vilela

Tráfego — S. P.

Albertina Costa
Angelo Antiqureira
Apparecida V. Bottini
Caetano Sandini
Edu M. Lobato
Georgina E. Bray
Hilda D. Pimentel
Jacy Wey
Lydia Geraldi
Maria F. Pereira
Maria I. Ceragioli

10 ANOS

Comercial — D. F.

Emilia M. Kornalewski

Contabilidade — D. F.

Walter A. Moore

Engenharia — D. F.

Zadda H. Vergolino

Rêde — D. F.

Edyr Souza

Rêde — S. P.

Aureo Martins
João S. Ferreira
Manoel A. Santos
Sinesio Rosa
Walter Brandão

Tráfego — D. F.

Adelaide Meirelles
Carmem Varella
Emilia Pacheco
Gloria M. Moraes
Suzana F. David

Tráfego — R. J.

Allairdes C. Silva
Dilza Pimentel
Margarida G. Silva
Palmyra Rodrigues

Tráfego — S. P.

Ana T. O. Araujo
Antonietta Cestaro
Antonietta R. Bastia
Hilda C. Ferreira
Ignez Bissaro
Irene Vian
Isaura Pereira
Jacyra A. Ferreira
Lucy Hermenegildo
Maria L. Capucci
Maria L. Pasquini
Maria T. Abdalla
Maria R. Secconi
Mercedes Donario
Olga D. Lima
Paschoalina Pichau
Rosa M. C. Silber
Thereza G. Primo
Therezinha C. Castro

Preparar Petiscos é Também o Desejo de Nossas Colegas

(Conclusão da pág. 18)

TEMOS o prazer em apresentar, abaixo, as receitas dos saborosos bolos "Sino Azul" e de Natal, de criação da professora Cacilda Seabra, que ela sugere aos nossos colegas para a tradicional ceia de Natal:

BÓLO "SINO AZUL"

Bater bem 250 g de manteiga com 250 g de açúcar. Juntar 6 gemas, uma de cada vez. Adicionar 1 xícara de leite ou caldo de laranja, raspa de meia laranja, 3 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de araruta, sal (uma pitada) e uma colher de sopa, rasa, de pó Roial. Por último juntar as claras em neve. Forno quente. Fôrma untada.

BÓLO DE NATAL

Bater bem $\frac{1}{2}$ quilo de manteiga com $\frac{1}{2}$ quilo de açúcar. Juntar um a um 6 ovos. Adicionar 1 xícara de leite, bater bem até formar um creme, misturar 1 cálice de conhaque, 150 g de nozes moídas (pode ser substituído por castanhas de caju) passas à vontade, 1 pitada de sal e por último 750 g de farinha de trigo peneirada com 1 colher de sopa de pó Roial. Fôrma bem untada e polvilhada com farinha de trigo. Forno quente.

Nota: Ponha de mólho no conhaque as passas.



Sino Humor

através da imprensa mundial



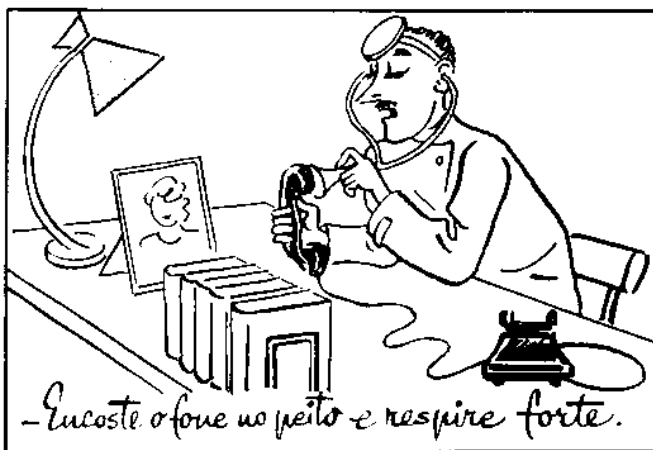
- Pergunte se o colega dele é baixinho, médio ou alto...



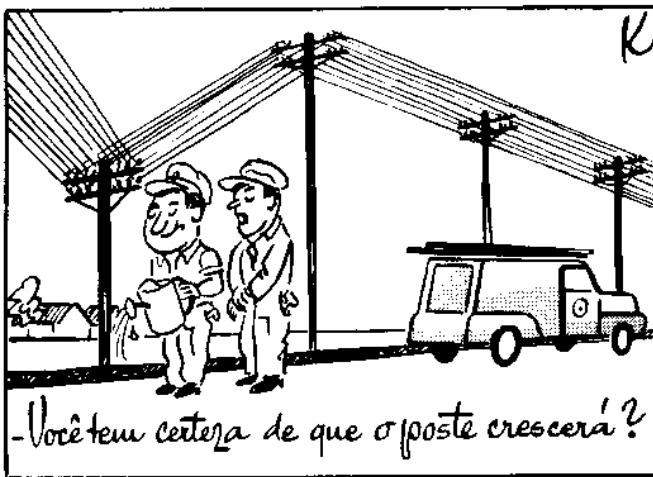
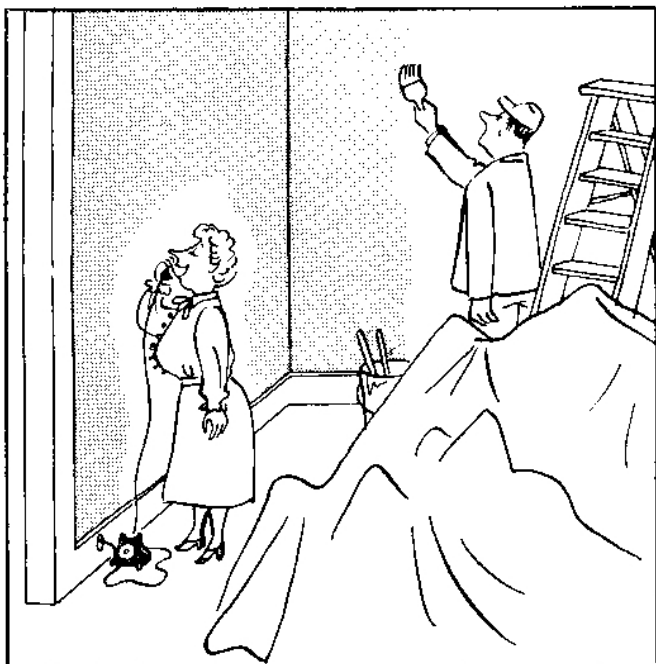
- É para o senhor...



- A senhora está muito ocupada?



- Encoste o fone no peito e respire forte.



- Você tem certeza de que o poste crescerá?

Alô...
feliz Natal!
Alô...
feliz Ano Novo!



Milhões de telefonemas a mais são dados no fim-do-ano, transmitindo os votos de felicidade de amigo a amigo, de parente a parente.

A Companhia Telefônica Brasileira, que se sente desvanecida em servir de veículo a essas demonstrações de amizade e de bem querer, com a mesma sinceridade desses telefonemas, envia a todos os brasileiros a sua cordial mensagem de

Boas festas e feliz Natal!

Procurando servir sempre melhor!

